

054

**A INDÚSTRIA DO VINHO: APONTAMENTOS PARA UMA HISTÓRIA ECONÔMICA.** *Ramon Victor Tisott, Vania Beatriz Merlotti Heredia (orient.)* (UCS).

A colonização européia no Rio Grande do Sul foi fundada sob o regime da pequena propriedade como resultado da política imigratória brasileira. Desde os primeiros tempos a uva era cultivada nas pequenas propriedades da região colonial. O progresso da vitivinicultura caracterizou a economia local, passando de um produto de consumo doméstico para uma cultura permanente e o principal produto comercial. O objetivo principal da pesquisa é estudar a formação da indústria vinícola na antiga Região Colonial Italiana no RS. O referencial teórico desse estudo encontra-se nas obras de F. Braudel, "Civilização material, economia e capitalismo - Séculos XV-XVIII" e "A dinâmica do capitalismo", e na obra de K. Polanyi, "A grande transformação". Para tanto, utiliza-se o suporte da história social e econômica. A pesquisa documental tem como fontes álbuns comemorativos, relatórios de autoridades italianas, relatórios dos primeiros intendentes de Caxias e atas da Associação dos Comerciantes de Caxias. Realizou-se um estudo dos documentos, levantando dados referentes aos seguintes aspectos: origem das vides; condições naturais da região; técnicas de cultivo; ações dos governos; condições de desenvolvimento da região; dificuldades da indústria vinícola; formação e importância das cooperativas para essa indústria. Constatou-se que a vinícola foi por muitos anos a atividade industrial de toda a zona colonial, sendo uma cultura regional, e que o surgimento das cooperativas fortaleceu a entrada do produto nos mercados regional e nacional. A introdução da uva Isabel aumentou a produtividade, e a cultura da vide tornou-se importante para a região. O estudo explicita os fatores que beneficiaram essa cultura como terra, clima e experiência dos agricultores. A pesquisa está em andamento. (Fapergs).